Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Acreditar em algo e não o viver é desonesto*
> **Mahatma Gandhi**

Appy garante que reforma tributária será positiva para setor de alimentos



Divulgação Abras

O secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, participou ontem presencialmente do Fórum da Cadeia Nacional do Abastecimento, realizado em Brasília. "Eu tenho certeza de que a reforma vai ser positiva para todo o setor da produção de alimentos no Brasil. Ela terá bom efeito sobre o crescimento, mesmo supondo a ideia de alíquota uniforme para todos. Os cálculos todos mostram que terá aumento na demanda de alimentos no país".

Cesta básica

Appy apontou que o relatório preliminar contempla alíquotas menores para a produção agropecuária. "E muito possivelmente terá para a cesta básica. Isso ficará mais claro na semana que vem", acrescentou. Participaram do Fórum lideranças de grandes segmentos empresariais. Entre eles, atacadistas e supermercados.

Defesa da simplificação

O secretário argumentou que, no caso dos tributos na esfera subnacional, com a reforma, não haverá mais 27 leis estaduais e 5.170 municipais. "Vai ser uma só legislação. E uma arrecadação centralizada, então, a empresa com estabelecimentos no Brasil inteiro vai somar o saldo de débito e crédito de todo eles e fazer o recolhimento de uma única guia, por mês, para pagar o tributo dos estados e municípios. É uma enorme simplificação em relação à situação atual", defendeu.

Apoio do governo

Na última quarta-feira, houve a apresentação do relatório preliminar do grupo de trabalho da reforma tributária. O texto na íntegra deve ser conhecido na próxima semana. E a previsão é que vá à votação em 20 dias, no plenário da Câmara dos Deputados. Segundo Appy, o governo está apoiando as diretrizes apontadas no texto preliminar.

C6 Bank abre escritório para atender alta renda

O C6 Bank, banco 100% digital que entrou em operação em 2019, chega fisicamente a Brasília com a inauguração de um escritório de negócios para atender exclusivamente o público de alta renda, com hora marcada. Os clientes do segmento Carbon (com renda mensal superior a R$ 15 mil ou ao menos R$ 150 mil investidos no app do banco) terão um atendimento personalizado. O espaço fica no Setor Comercial Sul. O banco também inaugura unidades nas próximas semanas em Belo Horizonte, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Assessoria presencial

"Não são agências bancárias. Os escritórios para atendimento suprem a demanda de uma parcela de clientes, especialmente os que não são nativos digitais, e valorizam a assessoria presencial", explica Felipe Wey, head de Alta Renda do C6 Bank.



Divulgação

Brechó Bem QT Quis celebra expansão

Seguindo a promissora corrente do mercado de segunda mão, o Bem QT Quis celebra, no sábado, 6 anos, com uma loja nova e mais ampla na 216 Norte. O brechó começou como uma iniciativa online, mas rapidamente conquistou seu espaço no cenário da moda de Brasília. Foi criado por Morgana Franco, 36 anos, Graduada em Ciências Contábeis pela UnB, começou a vender roupas de amigas como forma de obter uma renda extra.



Arquivo pessoal

Consumo consciente

"O Bem QT Quis tem como um de seus principais pilares a sustentabilidade. O próprio conceito de vender roupas de segunda mão contribui para um consumo mais consciente", conta a empresária.

CELEBRAÇÃO / Profissionais de saúde e pacientes têm muito a comemorar nos quatro anos do serviço de Odontologia e Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santa Maria. O tratamento ajuda a resgatar a autoestima das pessoas

Excelência em reconstituir sorrisos

» PEDRO MARRA

Igor Teixeira/Esp. CB/D.A. Press

Para celebrar os quatro anos do serviço de Odontologia e Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), profissionais de saúde, colaboradores e pacientes participaram de um encontro no auditório da unidade, ontem. Desde sua criação, a unidade atendeu 22 pacientes com diversas demandas relacionadas à saúde bucal, como bruxismo e problemas na formação da arcada.

O tratamento de deformidades na face é fundamental para ajudar na recuperação da autoestima e garantir qualidade de vida aos pacientes. Susy Mara Gomes, 39, tinha bastante dor de cabeça, acordava de madrugada rangendo os dentes e não conseguia respirar direito. Há oito anos, ela foi encaminhada do Hospital de Base ao HRSM para fazer acompanhamento odontológico e cirúrgico.

Segundo ela, há hospitais particulares do Distrito Federal que oferecem esse serviço, mas não de forma completa. "A pessoa tem que procurar fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta, que são tratamentos muito caros que uma pessoa de baixa renda não tem condições de pagar", avalia.

Chefe do Serviço de Odontologia e Cirurgia Bucomaxilofacial do HRSM, Erika Maurienn explica que o serviço é amplo porque atende os pacientes de forma prolongada, com cerca de quatro anos de tratamento. Segundo ela, uma parte da população não sabe que há esse tratamento na rede pública. "Têm pessoas que não conseguem falar corretamente e são avaliados os aspectos ligados às áreas da psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e também da odontologia", detalha Erika.

Erika destaca que, após o suporte inicial, a cirurgia do paciente é marcada conforme a disponibilidade de tempo da pessoa no trabalho ou no estudo.



Reunidos, profissionais de saúde e pacientes exaltam os resultados

"O nosso objetivo é que o paciente tenha as necessidades respeitadas e que possamos dar uma qualidade de vida melhor. Quando temos esse feedback, é um sinal de que estamos no caminho certo", assegura.

Um dos resultados é da servidora pública Thaís Santos de Oliveira, 30, paciente que buscou realizar a cirurgia bucomaxilofacial no Hospital de Base, em 2017, quando ficou em uma fila com mais de 500 pessoas. Dois anos depois, ela foi levada ao HRSM para colocar aparelho fixo porque tinha problemas na mastigação, sono, mordida cruzada com mastigação ruim e o queixo retraído. "Passei dois anos até a cirurgia, em novembro de 2021, e estou feliz com o resultado porque tenho qualidade de vida, sono e até a fala melhorou", alegra-se.

A fonoaudióloga Tuany Aquino explica que o paciente passa por uma avaliação, com registro de fotos do antes e o depois da cirurgia. "Falamos todos os procedimentos que vão ocorrer. No pós-operatório, colocamos uma bandagem na face do paciente para diminuir o inchaço. Após uma semana, começamos com exercícios de mobilidade", detalha Tuany.

O acompanhamento é importante porque há uma deformidade estética, mas também a parte funcional, pois há pacientes que não mastigam direito e respiram inadequadamente. É o que afirma o cirurgião bucomaxilofacial e tutor da residência do Hospital Regional de Santa Maria, Marconi Gonzaga Tavares, 43. "A gente quer que o paciente mastigue e tenha as funções restabelecidas da melhor maneira possível", diz o médico.

Marconi enfatiza que a deformidade facial independe de classe social financeira. No DF, somente o Hospital de Base e o de Santa Maria realizam o tratamento. O hospital conta com verba de emenda parlamentar de R$ 300 mil do deputado distrital Jorge Vianna (PSD-DF) destinada a equipamentos para odontologia, e do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF), que custeou a compra de um tomógrafo odontológico, que será inaugurado em 5 de julho. "É um serviço à população inteiramente gratuito, que é um grande orgulho, pois a saúde não se faz apenas com medicina, mas com outras áreas, como a odontologia, nutrição e psicologia", cita Vianna.

Segundo o deputado, o serviço é de referência no setor, pois vai além dos trabalhos de intervenção básica e oferece reestruturação óssea, não apenas estética, mas que possa dar qualidade de vida aos pacientes.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13 de Junho de 2023

» Campo da Esperança

Ana Maria Mendes Chagas, 66 anos
Arthur Freire Pereira, 19 anos
Helena Maria Martins Coragem, 84 anos
Jose Galhano, 90 anos
Maria Holanda Lopes de Carvalho, 84 anos
Míriam Cavalcante Félix da Silva, 69 anos
Pedro Henrique Beghelli, 28 anos

» Taguatinga

Clarice Marçal Ferreira, 72 anos
Claudionor Marcos de Oliveira, 64 anos
Daria Alves Melo, 83 anos
Genivan dos Santos, 49 anos
Isabel da Silva Lima, 86 anos
Isaías Pereira da Silva, 38 anos
Israel Bernardo Lopes dos Santos, menos de 1 ano
Juarez Lamounier, 71 anos
Marcus Elsito Pereira, 48 anos
Maria Dalva da Silva, 67 anos
Maria Luiza dos Santos Marques, menos de 1 ano
Mirtes Reis de Moura, 58 anos
Terezinha de Jesus Morais, 76 anos
Zilma Maria de Jesus Rabelo, 70 anos

» Gama

Francisca Firmino Loiola, 92 anos
Gabriella Souza Tavares, 17 anos
Mariana Saldanha Figueiredo Bezerra, 88 anos
Marlon César Barbosa, 43 anos
Nilo Dias Rodrigues, 92 anos
Valdenice Martins da Silva, 66 anos
Planaltina
Deuselina Pereira da Silva Alves, 80 anos
Liliana Araújo, 81 anos
Pedro Paulo de Barros, 77 anos
Rucicler Duarte Moreira, 58 anos

» Brazlândia

Janisse Pereira de Souza, 73 anos
João Divino do Amaral, 63 anos

» Sobradinho

Cícero Constantino da Silva, 76 anos
Jean Flávio de Andrade, 47 anos
Maria José de Souza, 77 anos
Ygor Andrade Santos, 20 anos

Jardim Metropolitano

Alcides Geraldo da Cunha , 69 anos
Edna Pires Nunes da Silva, 55 anos (Cremação)
Francisco Júnio Soares Pereira, 24 anos
Samara Silva Sousa, 21 anos (Cremação)
Solange Maria Romão, 58 anos (Cremação)
Wandira Nascimento de Albuquerque, 86 anos